Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e Editor
MANZONI DE SEQUEIRA
Tel.: 3194 e 3195-C.—End. Teleg. DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, administração e oficinas
RUA LUZ SORIANO, 45
Impressão: Rua do Seculo, 43

DE ante-ontem para ontem á noite passou-se um estranho caso, na Penitenciaria, que passamos a narrar:

O tesoureiro da Penitenciaria ha já alguns meses que notava que as letras do cofre, onde guardava o dinheiro, apareciam mudadas.

Apezar de só ele saber o segredo do cofre, receou que alguem intentasse arrombá-lo.

Ante-ontem á noite, pela 1 hora, um individuo iludiu a sentinela, fazendo-se passar por guarda da Penitenciaria, saindo uma hora depois.

Ontem de manhã o tesoureiro verificou, mais uma vez, que as letras do cofre tinham sido mudadas, e que alguem se introduzira na tesouraria, servindo-se de chave falsa.

Ha suspeitas que o individuo, que entrou na Penitenciaria seja um antigo preso, que ali esteve muito tempo, fazendo serviço na secretaria.

A sentinela que o deixou entrar reconheceu numa colecção de retratos, que lhe mostraram do antigo presidiario, Antonio Augusto dos Santos, o «Caixa de Oculos».

Apesar de não ter havido roubo, os guardas da Penitenciaria estão investigando o caso.

* * *

OS tremores de terra na America do Norte têm sido muito intensos.

Atentem os leitores no telegrama seguinte, que hoje recebemos:

NEW-YORK, 8.—Os abalos seismicos continuam, com pequenas interrupções, na America Central.

Em Costa Rica registaram-se terremotos de grande violencia, seguindo-se-lhes a abertura de um novo vulcão entre Punta Arena e San José.—(L.)

* * *

AMIGOS sinceros de Amadeu de Freitas, jornalista scintilante que está dirigindo com proficiencia o nosso presado colega *O Seculo*, oferecem-lhe amanhã, na Garrett, um almoço de homenagem, despido de réclamo, mas vestido de admiração.

O *Diario de Lisboa*, que no banquete será representado pelo seu director e por alguns dos seus redactores, cumprimenta Amadeu de Freitas, congratulando-se com o acto de camaradagem que vae ser efectivado.

* * *

O SR. Lisboa de Lima publicou um copioso volume que se intitula — *A Verdade* sobre o Comissariado Geral português na Exposição Internacional do Rio de Janeiro. E' a defesa da sua obra que tão apaixonadamente tem sido discutida. Da rapida leitura que fizemos, depreende-se que o sr. Lisboa de Lima tem muitas rasões e argumentos para não ser facil presa dos que o atacam.

* * *

O NOSSO querido camarada Antonio Alves Martins deve realisar, por todo o corrente mês, uma conferencia subordinada ao seguinte titulo: *Teixeira de Pascoais — o sentido profetico do seu lirismo*. O local da conferencia, que será por convites, será indicado oportunamente.

* * *

PARA solenisar o seu trigesimo oitavo aniversario — o 13.º da sua terceira fase — *A Federação Escolar*, semanario consagrado aos interesses do professorado e da Instrução, publicou um interessante numero a côres.

Força maior

O sr. ministro das Finanças sabe muito bem as terriveis necessidades com que luta o Tesouro publico — motivo por que não se cança de apelar para o patriotismo do Parlamento, pedindo-lhe que discuta com a maior urgencia as suas propostas que visam a crear receitas.

O país necessita tambem ser chamado á compreensão da realidade, visto que parece não ter uma noção exata da hora que atravessamos.

A retorica, tornando-se o porta-voz das paixões, não tem feito mais que alarmar a gente credula, concorrendo na medida das suas forças para agravar a nossa crise.

Se possivel fosse retirar da grande balburdia em que vivemos, as palavras inuteis, mas perturbadoras, não seria dificil encontrar o caminho das necessarias soluções.

A natureza, porém, deu-nos um feitio e um espirito que se comprazem no mal, como se este tivesse para nós um alto sentido de liberdade e satisfação moral.

Abundam, entre nós, em proporções incriveis, os individuos de ambições necrofilas que pregam a ruina da Patria, julgando que, quanto mais depressa a provocarem, tanto mais facilmente nós poderemos purificar-nos, na fome e no infortunio, dos erros e vicios que nos aviltam.

Como pertencemos ao numero dos que crêm que Portugal não necessita de sugeitar-se ás provações extremas para se certificar do seu alto destino, continuamos a afirmar que a obrigação de todos nós, no actual momento, é unicamente esta — trabalhar, mesmo sofrendo penosos sacrificios, afim de reconquistarmos o direito á felicidade perdida.

Perante o perigo, só existe uma obrigação — unir fileiras.

Profundas divergencias politicas e sociais nos separam, encontrando-se os portugueses em estado de guerra uns com os outros.

Que importa que um odio vença os odios contrarios, se o patrimonio comum, em vez de aumentar-se ou conservar-se, se reduz em cada novo triunfo dos bandos desvairados?

Nós não estamos numa fase propicia a experiencias, como tantas em que temos consumido a nossa actividade, nos ultimos anos.

Voltemos ás antigas lições — produzir e economisar.

Os problemas que nos dividem exigem a nossa concordia, perante as virtudes do passado.

Uma opinião

— Quanto mais leio peças de teatro, mais me convenço de que, se os actores as não representassem, os autores não representariam nada.

AS discussões parlamentares, nem só em Portugal dão resultados lamentaveis. Veja-se este telegrama de Paris:

PARIS, 8. — O sr. Poincaré enviou duas testemunhas ao deputado bonapartista sr. Delaunay, pedindo explicações sobre a expressão «felonia» por aquele deputado pronunciada ontem na Camara dos Deputados, quando do incidente ocorrido com o presidente do conselho.

As testemunhas do sr. Poincaré, os srs. Maginet e Sarrault, ministros da Guerra e das Colonias, reuniram-se com as testemunhas do sr. Delaunay, e chegaram a acordo, deliberando não haver motivo para um duelo.

Os srs. Maginet e Sarrault deram-se por satisfeitos com a explicações dadas, e o incidente foi dado como terminado.—(L.)

* * *

ANTONIO Sergio fará brevemente uma série de três conferencias, sob os titulos:

A primeira: *A finalidade politica da reforma dos estudos; a reforma dos estudos e as duas politicas nacionais;*

A segunda: *O classico na educação e o problema do latim;*

A terceira: *Memorias de um ex ministro da Instrução.*

* * *

ABDUL Medjed, o sultão deposto da Turquia, alêm duma respeitavel fortuna pessoal, é um artista de merecimento.

Perdeu o trono, mas ficou com o pincel.

Se souber manejar este com mais talento que aquele que revelou como soberano, ainda lhe restam algumas probabilidades de ser aclamado pelos seus antigos subditos.

* * *

COMO dissémos, é na proxima segunda-feira, pelas 21 horas, que o ilustre escritor espanhol Pedro Gonsalez Blanco realiza, na Sociedade de Geografia, uma conferencia, subordinada ao titulo «Cervantes».

Na quarta-feira, á mesma hora, o conhecido investigador sr. Blaz Infante falará sobre «A teoria de Splengler e a arte portuguesa».

* * *

O COMPOSITOR Armando Leça vai realizar, pelas principais terras do Norte, uma serie de conferencias demonstrativas sobre os caracteres regionais da musica portuguesa, iniciando-as, no presente mês, em Viana do Castelo, por intermedio do Instituto Historico do Minho.

* * *

OS turcos, ao mesmo tempo que suprimiram o kalifado, fizeram votar uma lei severissima contra os traidores, considerando como tais os que discutam no parlamento ou na imprensa a conveniencia de tal medida.

* * *

TRANSCREVEMOS na 3.ª pagina uma cronica inedita do novo livro de Norberto de Araujo, *Vinha vindimada*.

* * *

PARA terminar a sindicancia á policia de Lisboa foi nomeado o juiz de direito na Covilhã, sr. dr. Amandio Pinto Garção.

* * *

A PROPOSTA do orçamento inglês para 1924-1925 pretende reduzir as despesas publicas em 47 milhões de libras.

Pelo «sport»

FOOT-BALL

Campeonato de Lisboa

Para o campeonato de Lisboa, jogam ámanhã, em primeiras categorias, no campo de Palhavã:

A's 13-30 horas—União contra Carcavelinhos. Juiz: Domingos Espada.

A's 15-30—Bemfica contra Imperio. Juiz: Silvestre Rosmaninho.

Campeonatos escolares

Estão marcados para ámanhã os seguintes «matchs» dos campeonatos escolares:

A's 9 30—Instituto Superior Tecnico contra Faculdade de Sciencias. Liceu Pedro Nunes (B) contra Escola Patria.

A's 11—Escola Agricola contra Liceu Passos Manuel.

A's 11-30—Faculdade de Medicina contra Escola Militar.

A's 12 30—Liceu Pedro Nunes (A) contra Escola Nacional.

A's 13 30—Instituto de Medicina Veterinaria contra Instituto Superior de Agronomia.

A's 15-30—Escola Academica contra Colegio Militar.

O III Portugal-Espanha

Deve reunir brevemente em Lisboa o Congresso Geral da União Portuguesa de Foot-ball, para apreciação dos incidentes que esmaltaram o terceiro desafio internacional de «foot-ball» entre Portugal e a Espanha.

Na secretaria da U. P. F. foram já entregues os relatorios do «comité» de selecção e dos directores da União que acompanharam o «team» português a Sevilha.

AVIAÇÃO

A volta ao mundo

Está definitivamente fixada para 15 de abril proximo, a partida dos aviadores ingleses que vão tentar dar a volta ao mundo em avião.

O aparelho é um amfibio Vickers-Viking, com motor Napier-Lion de 450 H. P., seguindo a bordo os oficiaes: Mac Laren, Stuart, Plenderleith e Andrews.

O numero de quilometros a percorrer, é de 35:000, estando calculadas em 240 as horas de vôo necessarias — ou sejam 10 dias, voando á velocidade de 145 quilometros á hora.

O Canadá decidiu cooperar na empreza, organisando terrenos de aterrissagem no seu territorio, com bases diversas nas costas do Pacifico e do Atlantico.

O ponto inicial e terminal desta viagem de circumnavegação aerea será Londres.

HOCKEY

Belgica bate França

No «match» de «hockey» em campo, realisado ha dias em Bruxelas, entre a Belgica e a França, os belgas conseguiram uma facil vitoria por 3 «goals» a 1.

A «équipe» belga foi duma homogeneidade grande, emquanto a francesa jogou com uma linha deanteira quasi inutil.

LUTA

Campeonato de Portugal

Organisado pelo Ginasio Club Português, o campeonato de Portugal de luta, começa a ser disputado no proximo dia 16, ás 14 horas.

A inscrição encerra-se hoje ás 21 horas, realisando-se ás 21,30 horas, a reunião dos delegados das agremiações concorrentes.

TEATRO SÃO LUIZ

Concertos Blanch

Amanhã, 9 — *CONCERTO EXTRAORDINARIO*

Grandioso Festival Brasileiro

PELA

ORCHESTRA SYNFONICA PORTUGUESA

dirigida pelo insigne maestro brasileiro

VILLA LOBOS

em que obsequiosamente toma parte o notavel pianista VARELA CID.

PROGRAMA SENSACIONAL

BILHETES Á VENDA

1.000.000$00

Já estão á venda na antiga casa D. E. Gouveia & Silva sucessor Manuel Alves da Silva Neves. Preço por bilhete 310$00.

Para a lotaria de 18 de Julho,

Lotaria de Santo Antonio.

Rua da Assunção, 84 e 86 (proximo á Rua do Ouro).

CRONICA FINANCEIRA

O Estado DE S. PAULO

é um dos mais prosperos e florescentes da republica brazileira

Foi sempre nosso proposito e programa desta secção dedicar uma seguida atenção á vida economica e financeira do Brasil. O espaço de que dispõe esta Cronica não permite, porém, fazê-lo semanalmente. A titulo de compensação e pela magnitude do assunto, consagrámos hoje todo o nosso espaço a um dos aspectos de mais sensacional relevo na vida de S. Paulo, um dos mais prosperos estados do grande Brasil.

É o caso que os comerciantes e industriais de S. Paulo ofereceram á direcção da sua Associação Comercial um banquete, realizado o mês passado no sumptuoso Teatro de Santana. Nesse banquete tomaram a palavra diversos oradores da categoria. Entre eles destaca se o dr. J. Carlos de Macedo Soares, uma das competencias economicas e financeiras do Brasil que é já hoje mais do que uma esperança, pois que é director de 14 companhias importantissimas e dos 3 bancos mais respeitados do Estado de S. Paulo.

Esse discurso pela *portée* dos assuntos que aborda, lembra, não o brinde romantico de um falador latino, mas um *speak* como soem fazê-los os estadistas e orientadores do Reino-Unido.

Merece, pois, a transcrição entrecortada de alguns pontos, com bem pena nossa de que a sua extensão seja incompativel com as proporções desta secção:

«Aqui estão os obreiros benemeritos da nossa riqueza. Ao Comercio em sentido lato, dedicais, todos, a vossa actividade e o Comercio, senhores, é a propria vida economica do país. Em redor da compra, e da venda, giram todos os problemas da Economia, porque é na venda e na compra, que se aproximam e se conjugam os elementos, de que resulta o Valor.

Perdoai me, pois, se aproveito este ensejo, para, despretenciosamente, falar-vos de alguns dos problemas economicos e financeiros que mais de perto interessam ás classes conservadoras. Parece-me oportuno o momento, já que a proxima sucessão presidencial do Estado de S. Paulo os trouxe novamente á discussão, agitados na plataforma do candidato escolhido.

Essas palavras afirmam duas promessas de elevado alcance, e gratissimas ás classes conservadoras.

São elas: a continuidade dos processos administrativos já estabilisados em São Paulo, e o incremento á iniciativa privada, cujos surtos não serão tolhidos, mas, ao contrario, amparados pelo concurso habil do governo.

Nessas duas afirmações está talvez o segredo da esplendida prosperidade que São Paulo vem realisando á sombra de uma bemfaseja tradição de trabalho metodisado.

Transportes

Cumpre, em verdade, não modificar o ritmo da evolução paulista e atender aos problemas que constantemente se renovam, no desdobramento das nossas condições de progresso. Dentre eles, um dos mais palpitantes, e de talvez mais premente actualidade é, sem duvida, o dos transportes. Ele afecta a todas as classes, porque toca a todos os interesses, influindo no custo quotidiano da vida, reflectindo até sobre os orçamentos domesticos. Ele rege os movimentos de toda a produção, ora abalando as industrias, não lhes trazendo a tempo a materia prima, ora deixando desabastecidos os mercados, como se verifica com os cereaes, neste momento, nesta capital, ora desvalorisando, pelo represamento forçado, riquezas tornadas inertes nas tulhas, nos paióes, nos armazens.

Encara-o, tambem, o futuro presidente, neste trecho da sua plataforma:

«Os elementos de transporte do Estado e que representam, com larga messe de proveitos, o colossal movimento circulatorio das nossas riquezas, importadas e exportadas— não ha negar—já atingiram o notabilissimo grau da expansão, nos seus ramos e dependencias. Atesta-o essa imponente rêde ferroviaria, percorrendo o territorio paulista em todas as direcções e que pela sua concepção, realisação e funcionamento patenteia a clarividencia da nossa iniciativa, a exuberancia dos seus recursos e a excelencia das suas faculdades directivas. Atesta-o tambem a parte viatoria a cargo da União Federal e do Estado, cuja missão supletiva dos cometimentos individuaes assim teve de os antecipar, em bem de novas regiões, que só disso dependiam para maiores surtos de surprecendente prosperidade».

Depois de passar em revista o estado da rede ferroviaria, expresso nas suas grandiosas empresas como a S. Paulo Railway, a Companhia Paulista, etc., o dr. J. Carlos Macedo Soares aborda outros problemas magnos como

Cambio

Tem sido o cambio, ultimamente, o maior flagelo do comercio, notadamente do importador e das industrias que recebem do estrangeiro a materia prima. Realmente as diferenças do cambio tem anarquisado a situação financeira de muitos comerciantes e industriais.

Da taxa cambial mais baixa a que ultimamente descemos até as actuais a moeda brasileira valorizou-se de cerca de trinta por cento, e isso num praso perigosamente curto!

Não interessam ás classes conservadoras as discussões doutrinarias sobre tão debatido assunto. O que elas desejam é uma certa estabilidade nas taxas cambiais que permita os necessarios calculos que resguardem os comerciantes dos riscos das ascensões ou depressões bruscas, imprevisiveis.

«E' preciso, já disse o grande Ruy Barbosa, que providencias energicas, seguras e oportunas possam obter, na coluna termometrica da valorisação da nossa moeda, a subida gradativa, paulatina, e segura, que o melhoramentos real das nossas condições deve trazer».

Tarifas aduaneiras

Tão grande como a da estabilidade das taxas cambiais, é a aspiração do comercio e das industrias a tarifas aduaneiras justas e adequadas.

O sr. presidente da Republica, em sua mensagem na abertura do Congresso Nacional em 1923, disse:

«Urge seja resolvida a bem dos interesses nacionais, a reforma das tarifas alfandegarias, sujeitas ao estudo do Senado. As tarifas que vigeram desde 1900, com taxas muito elevadas e grande numero de taxações «ad valorem», tem sido incentivo para constantes fraudes, de repressão dificilima. Além disso, nestes 23 anos soffreram ellas modificações mal estudadas, que criam os maiores embaraços na pratica».

Codigo Comercial. Usos e costumes

O direito mercantil está, entre nós, nas vesperas de uma grande transformação. O nosso Codigo Comercial, velho de 74 annos, e que já em 1878 Teixeira de Freitas se espantava de que ainda estivesse em vigor, será dentro em pouco tempo substituido por outro, que introduzirá na vida comercial do país as mais profundas alterações. O projecto Inglês de Sousa e o parecer n. 291, de 1923, foram aprovados em globo em segunda discussão no Senado da Republica. As emendas foram reservadas para a terceira discussão. O projectado Codigo Comercial se, por um lado, coloca a nossa legislação ao nivel das mais aciantadas, incluindo os imoveis entre os bens que podem constituir objecto de comercio, equiparando o bilhete de mercadorias á letra de cambio, dificultando a concordata, estendendo a falencia aos não comerciantes, adaptando outros institutos ás necessidades da vida moderna, por outro, rompe com velhos habitos, suprime as sociedades de capital e industrie, suprime o requerimento da falencia com fundamento em contas mercantis judicialmente verificadas, altera profundamente as normas reguladoras dos contratos e a legislação sobre debentures, diminue os prasos da prescrição, altera as disposições sobre nulidades, rompe com tradições quasi seculares, operando verdadeira revolução nas relações juridicas de ordem mercantil.

O comercio é, por sua propria natureza, tão progressista que o direito mercantil é considerado o pioneiro do circito privado. Ele não se queixará, pois, de que grandes progressos sejam introduzidos na legislação que o rege.

Esses progressos não foram tantos que satisfaçam plenamente as suas necessidades e aspirações. Mas, o comerciante, tão profundamente imbuido de espirito conservador, é tradicionalista, e quer por isso progredir sem romper bruscamente com o passado, sem ofender costumes secutares, que encontram sua razão de ser na experiencia e em convicções cimentadas no bom senso e inspiradas pelo espirito pratico.

Nunca foi por isso tão oportuna a colecta dos usos comerciais vigentes, a fim de que um estudo atento indique quais os que devam ser abolidos e quais os que mereçam ser conservados.

Neste sentido, a Associação Comercial tomou duas iniciativas, que se completam: a de codificar os costumes mercantis e a de promover um exame cuidadoso das inovações consagradas no projecto do novo Codigo.

Tanto maior cuidado deveremos empenhar nesse exame, quanto é certo que esse projecto já conta 12 annos de existencia, sendo, portanto, omisso no que os usos vão renovando. Apareceu em 1922, na Italia, elaborado pela autoridade mundial de Vivante, o projecto do novo Codigo Comercial, de cujas luzes muitas haveremos de aproveitar.

Estes estudos nos habilitarão a prestar, na elaboração do direito novo, uma colaboração deveras preciosa, porque será a de uma classe inteira, que vai dizer aos legisladores quais as suas necessidades realmente sentidas e que precisam ser satisfeitas, e quais as tradições que pruridos inovadores não devem atingir.

Tratou ainda da Bolsa de Mercadorias, dos grandes problemas municipais, das medidas tributarias, do Palacio do Comercio, ocupando esse discurso do ilustre brasileiro perto de uma pagina do importante jornal o *Estado de S. Paulo* que não daria tanto do seu tempo a uma simples saudação verbalista.

CIMENTO

«AUDAZ» e «TENAZ»

Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade

UNICOS DEPOSITARIOS:

MELLO DA SILVA & SEQUEIRA, LIMITADA

Rua Nova do Almada, 24-2.º D,

LISBOA

Telefone C.-587 Telegramas: *Melloseque*

SERPOZIL

NOBRE SOBRINHO

Eficaz em todas as TOSSES, ainda as mais rebeldes. Cura radical da

TOSSE CONVULSA

E' laxativa e espectorante e de sabor agradavel.

Deposito: Rua de Santa Justa, 45, 2.º—LISBOA.

Teixeira Lopes & C.ª, Lda.

Mundanismo

Anniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marqueza de Pomares, viscondessa de Meyrelles, D. Luiza Beirão da Veiga, D. Joana S. Mamede Teixeira, D. Maria Izabel Rainolds Zagalo, D. Francisca Mafalda de Mendonça Oom, D. Maria Inocencia de Lencastre Laboreiro Fiuza Perestrelo, D. Maria Clara Roquete Vianna, D. Tereza Pereira da Silva (Bertiandes), D. Izabel Taimerão (Valado), D. Maria do Carmo Crespo de Sampaio, D. Beatriz Maria Nobrega da Silva, D. Florbela Judite de Aguiar Worm e D. Maria do Carmo Lobo da Silveira Sepulveda de Figueiredo Abranches.

E os srs.:

Visconde de Leite Perry, conselheiro Ernesto Driesel Schroeter, dr. Luis Ottolini, Francisco Romano Gavazzo, Edgard Plantier, Luis Pinto Machado, Rolando de Magalhães Van-Zeller, Bernardo José da Costa Feio Folque e Rodrigo de Albuquerque Formosa.

E depois de amanhã as senhoras.

D. Ester Allen Pereira de Sequeira Bramão Reis, D. Maria José Mimoso Guedes Brandão de Mello, D. Irene Patricio Balsemão Ferreira Marques, D. Maria Izabel de Sousa Martins Braga, D. Maria Ana Esthosa Gorjão Henriques, D. Margarida Maria Luz da Gama, D. Maria do Carmo de Azevedo Coutinho Fragoso de Sequeira e D. Maria Ezilda de Castel-Branco Ferreira Pinto Basto.

E os srs.:

Alberto Reis, Rui Pedro de Carvalho Chaves e Francisco Bressane Leite Perry.

A caridade

Zarzuelas por amadores

Esta tarde começou, no teatro São Luís, a entrega dos bilhetes marcados para a primeira das receitas de caridade em que se representam as lindas zarzuelas «Cancion del Olvido» e «Pobre Valbuena», a qual continuará amanhã, domingo, das cinco ás sete da tarde.

A marcação dos logares para a segunda das receitas far-se-ha tambem no mesmo teatro, todos os dias, das cinco ás sete da tarde.

Carnaval elegante

Este ano o carnaval entre o nosso meio elegante revestiu grande brilhantismo, realisando-se grande numero de bailes e de assaltos a varias residencias de pessoas em destaque no mesmo meio, entre as quais nos recordam as seguintes:

Na segunda feira magra, na dos srs. condes da Povoa; na terça feira, na da senhora D. Adelaide Bramão e do sr. D. Alberto Bramão e da senhora D. Luisa Malheiro de Seixas e do sr. Carlos Seixas; na quinta feira, na da senhora D. Palmira da Costa e Silva e do sr. Pedro José da Silva e dos srs. viscondes de Almeida Araujo; na quinta feira, na da senhora D. Julia Gomes de Miranda; no sabado, na dos srs. viscondes de Melres; no domingo gordo, na da senhora D. Conceição de Casal Ribeiro Ulrich e do sr. dr. João Enes Ulrich; na segunda feira, na da senhora D. Maria José de Barros Belmarço e do sr. Hugo Navarro de Andrade Belmarço, na do sr. Carlos Gomes e na do sr. Rafael Benoliel; na terça feira, na da senhora D. Maria de Castelo Branco Arantes e do sr. Hemiterio Arantes, e na dos srs. condes de Calhariz, e nos três dias no hotel Borges, além de varias «matinées» infantis entre as quais nos recordam as seguintes: na segunda feira gorda, na da senhora D. Piedade Valdez Briffa e do sr. comendador Domingos Briffa, na da senhora condessa de Taboeira e na do sr. dr. Reinaldo dos Santos, tendo estas festas decorrido sempre debaixo da maior animação e alegria deixando gratas recordações em todos aqueles que tiveram a felicidade de a elas assistirem.

Baptisados

Ha dias realisou-se na parochial igreja de Bemfica, o baptisado de uma filhinha da sr.ª D. Maria da Conceição Vassalo da Cunha Lamas, e do nosso antigo colega na imprensa sr. Alfredo Lamas, a qual recebeu o nome de Maria Candida, tendo servido de madrinha da gentil creança a sr.ª D. Luiza Bettencourt de Atayde e de padrinho o sr. Visconde de Santarem.

Recitas elegantes

No Trindade

Continuamos hoje a publicação da nota das pessoas que já têm bilhetes para as sete recitas que vem dar a este elegante teatro a magnifica companhia francesa de que fazem parte os notaveis artistas da Comedie Française «Robine-Alexandre»: D. Maria de Jesus de Sousa e Holstein de Ornelas e Vasconcelos, conde de Juncal, D. Maria Pinheiro Malheiro Reymão, D. Ana Pinheiro de Melo de Arruela, Baroneza de Itanhan de Andrade, D. Maria da Graça Iglezias Viana Ferreira Roquete, D. Berta Bastos Mendes, Madame Teixeira Marques, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Maria Teresa Pressler Pinheiro Chagas, D. Tereza de Albuquerque Schmith, D. Joana de Castel Branco Mendes da Silva, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Eduarda Nunes de Carvalho, D. Maria de Sande Ayres de Campos (Amen), Julio Correia de Sá, Moutinho de Almeida, D. Maria Antonio de Mendoça de Melo Mendes da Silva, Casimiro Guedes, D. Maria de Brito da Rocha e Melo, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Maria Cristina Teixeira de Avevedo, Jorge de Mendonça, D. Adelaide Bramão, D. Palmira Lucas Torres, Pedro de Carvalho Monteiro, Antonio Moreira Rato, etc.

No S. Luis

A noite de ontem neste elegante teatro excedeu toda a nossa espectativa. A linda sala de espectaculos estava completamente cheia, oferecendo um aspecto verdadeiramente encantador, vendo-se na assistencia além de tudo que de melhor conta a nossa aristocracia, grande numero de membros do corpo diplomatico. Esta noite e ámanhã, estamos certos, sucederá o mesmo.

Pontos de reunião

Agenda

A nossa sociedade elegante dará ámanhã «rendez-vous» de tarde nos concertos dos teatros S. Luis e Politeama, respectivamente, sob a regencia dos maestros Vila Lobos e Fernandes Fão, e nas «matinées» do Coliseu dos Recreios, Salão Foz, Chiado Terrasse e Cinema Condes e á noite no S. Luis, ultimo espectaculo dos «Cossacos de Kuban» e depois de ámanhã nas «matinées» do Salão Foz e Chiado Terrasse e á noite no Coliseu dos Recreios, primeira recita da moda da nova companhia de circo.

Em viagem

Vinda da sua quinta perto de Leiria, encontra-se em Lisboa, hospeda da sr.ª D. Virginia de Abreu Caroça e do sr. dr. Manuel Caroça, a sr.ª D. Maria do Ceu Leitão Ritto, gentil filha da sr.ª D. Berta Leitão Ritto e do sr. José Ritto dos Santos.

—Partiu para Coimbra o sr. dr. José Augusto Coutinho de Oliveira.

A's Senhoras

Capsulinas, para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro.

Calçada da Estrela, 13, 1.º Esquerdo

"VIENT DE PARAITRE,,

Do livro "Vinha Vindimada,,

de Norberto de Araujo

transcreve-se o primeiro capitulo

Norberto de Araujo

Foi recebido com grande exito jornalistico e de livraria o novo livro do nosso querido colega Norberto de Araujo, Vinha Vindimada.

A nós desvanece-nos tambem este sucesso literario. Não podemos esquecer que Norberto de Araujo foi, durante muito tempo, um dos nossos mais brilhantes companheiros de trabalho, sucedendo até que um dos mais lindos trechos do seu novo livro, «Cronica da côr ainda menina», foi publicado no Diario de Lisboa.

A sensibilidade e a emoção de Norberto de Araujo encontraram na cronica o meio natural de se expandir, com uma leveza, uma elegancia e um poder de expressão verbal que o colocam hoje ao lado dos nossos melhores escritores.

Vinha Vindimada *é, a um tempo, o livro de um jornalista, que na dura profissão da imprensa tem conquistado alguns titulos de gloria, e o livro de um escritor, que em cronicas e artigos de jornal se afirma um poeta e um artista de rara sensibilidade.*

O Diario de Lisboa *transcreve hoje o capitulo de abertura da* Vinha Vindimada, *que é um trabalho primoroso de factura literaria.*

Já correram os cestos aos lagares, já gemeram os eixos ao peso das cestas, já ferveu o sangue escarlate das vides, já se pejaram as dornas, adormeceu o môsto e se emborracharam os homens. Agora a encosta é uma grande chaga de Cristo, a passar da côr de rosa velho para a maceração humilima dos roxos.

Caem lagrimas frescas do Outono sobre o pampano morto. Dentro dias não haverá uma unica folha, e ao fundo, na estrada que vai em baixo, já correm os cães.

Que saudades da minha vinha viva! Que saudades das minhas latadas verdes! Que saudades dos meus cachos negros! Que lembrança terna de um cacho doente, que nasceu e envelheceu passadinho de todo! Que recordações das sombras que dava o meu vinho, quando ele, antes de amor, foi apenas desejo em bagos de oiro, a amadurecer ao sol!

Torcem-se agora as cepas rentinhas, como braços cansados, espreguiçando-se de uma ternura sensual, que produziu excitações e abriu beijos á3 bocas virgens .Como as cepas riem contentes de terem sido mães! De terem sido criadoras! De terem sido genese, de terem possuido alma, realisado calor.

Estão orgulhosas de si, rodeadas de côr. Ouviram ferver os môstos incendiados, luzir a cupidez ávida dos donos, cantar a boca pagã dos vindimeiros ás primeiras lavagens do sangue pisado. Elas viram nas eiras ao sol, em mancha violeta, secar o corpinho inerte das grainhas. Elas viram as crianças, lavadas de vinho, meter as mãozitas nos lagares, e adormecer depois ás lareiras, embriagadas dos aromas. Assistiram ás danças de roda, aos abraços furtivos, á queda dos beijos, ás cantigas exaltadas dos ganhões, aos espasmos das moças estonteadas, de seios suspirosos.

As cepas são as grandes avós de toda a vida do mundo, e não ha alegria nem ha dôr que não sejam suas netas.

Vai alto Outubro. Sombras no ceu muito azul, frio geladinho á entrada dos cortelhos, fumos brancos e direitos subindo dos tectos; — primeiro desfalecimento dos frutos, queda da roupinha dos ninhos, quem já se lembrará das rosas? — Outubro ouve em confissão os labios secos, engelhados, idosos das cepas. Em chegando Outubro, as cepas precisam desabafar.

Emquanto os cachos gemiam sob as pisadas insolentes dos homens, emquanto o bagaço suava fogo, emquanto a encosta, renovando em rúbis a esmeralda das parras, tinha reflexos de vitrais para as raizes — as cepas, como a mães fraquinhas depois do parto, enlevadas nos filhos que partiam, não lhes apetecia dizer do seu amor.

Mas fecharam as adegas, para que as dornas resfriassem a alma liquida, escaldante, das vides. Mas entrou uma chuvinha miuda a lavar os galhos secos. Mas morreram as cantigas, apagaram-se as vozes, caíram os braços, e acabou a faina lubrica, fecundante, anacreontica das vindimas.

Fugiram, sem gotinha de côr, adiante do vento, as ultimas folhas. E as cepas, na desolação da solitude triste, ergueram os graços torturados para o ceu.

E disseram, soerguendo-se um pouco acima da terra:

«—Somos nós que vos fazemos belos e activos e ruins e generosos — oh! homens que passais no desprezo da nossa fecundidade. Sem o nosso sangue, que era das vossas prozapias? Sem a nossa vitalidade, que seria dos vossos instintos? Nós é que vos criamos fortes, e todas as vossas glorias, e os vossos desejos, e as vossas tragedias viris e as vossas fraquezas ideias — somos nós que vo-las damos.

Cantai, poetas, o pão de trigo; cantai o fio de azeite, o botão de rosa, a estrela de luz, a agua do regato, que não cantais senão um pedacinho da vida.

Mas cantai-nos a nós, que somos a coragem da vossa fraqueza, a sinceridade da vossa duvida, o sangue de Cristo do vosso altar — e cantais a vida inteira.

Quando vos esqueceis da nossa força, e vos entregais á luxuria de nos possuir voluptuosamente, fazendo da alegria um vicio, e de um fluido de beleza um filiro de pecado — humilhamo-vos. Temos em nós os dois direitos iguais aos de Deus: o de exaltar e o de castigar. Somos vida, tomada em hostias, e somos morte, para os intolerantes que não nos souberam compreender.

Cai agora sobre nós a tristeza, nos braços de Outubro. Podeis rir, pela nossa boca, até a futura vindima. Daqui até lá fecundaremos outra vez e os nossos bagos renovarão em perfume e força. Tornadas sangue, ficaremos no vosso sangue até o outro S. Miguel. Até Setembro que ha-de vir — oh! homens! — ficais com amor que chega para incendiar o mundo.

Somo-vos fieis: á hora do baptisado, á hora do noivado, á hora da consagração; para serdes pai, serdes amante, serdes heroi; capaz de vos fazer forte, capaz de vos fazer belo, capaz de vos fazer bom; no minuto casto, no minuto sensual, no minuto glorioso; quando os sinos tocam, quando as fanfarras estrugem, quando os canhões dominam — a vosso lado nos vereis, oh! homens que passais radiosos da nossa côr, lá em baixo, á frente dos bois e das populaças.

Kermesse do mundo, onde sóbem hinos, rugem imprecações, ascendem harmonias, cantam madrigais, siciam baladas, adormecem sonatas, nós somos — oh! kermesse — a vossa orquestra, o vosso violino, o vosso cravo, a vossa flauta pastoril, o vosso *jazz-band*.

Quereis revolta? nós. Quereis guerra? nós. Quereis esquecimento? nós. Quereis uma mulher? nós. Sonhais com a gloria, sonhais com a posse, sonhais com a vingança, sonhais com o bem? nós. Sois reles? sois commesco. Sois digno? Sois Sancho, Quixote, Cireno ou Jogral? Sois commesco.

Ponde o ouvido á escuta no coração das dornas. Ouvis? Não são os vinhos que ferveu; é a vida. Deus — é que é o grande vinicultor!...»

Calaram-se as cepas. Estendem agora luxuriosamente as raizes pela terra dentro, á procura de novas seivas generosas, e as raizes avançam, e cavam, e furam, e profundam até os cemiterios, enroscam-se nos crancos dos homens que morreram sem ver realisados os seus sonhos, e desses crancos trazem os sonhos virgens com que depois, na transmissão misteriosa dos elementos, os vinhos nos hão de embriagar as cabeças.

Vida que ainda se vive — pampano em flôr. Vida que já se viveu — vinha vindimada!

(1923)

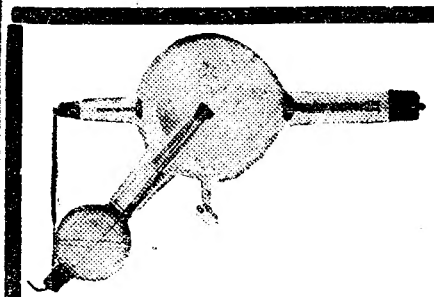
FATOS E SOBRETUDOS

Rigor da moda, a pagamentos. Rua da Escola Politecnica, 35, 2.º

POLICLINICA DO ROCIO

Largo do Camões, 19 (ao Rocio)-Tel. Norte 3747

Dr. Amor de Melo . . . Boca e dentes, 10 h.
Dr. A. Fina Junior . . . Clinica geral e doenças das crianças — 13 h.
Dr. Camossa Saldanha Rins e vias urinarias — 10 e 1/2 h.
Dr. Cancella d'Abreu . Medicina geral, doenças nervosas — 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato. . Garganta, nariz e ouvidos — 13 h.
Dr. F. Martins Pereira Medicina geral, coração e pulmões — 15 e 1/2 h.
Dr. Henrique Roquette Olhos — 15 h.
Dr. Luiz Ottolini . . . . Cirurgia, doenças das senhoras e partos — 14 e 1/2h.
Dr. Zeferino Falcão. . Pele e sifilis — 14 e 1/2 h.
Dr. Gentil Branco . . . Raios X.



Ampolas para radiologia

«PHILIPS»

Concessionarios exclusivos:

ESTABELECIMENTOS ALVARO CAMPOS

=LISBOA==PORTO=

Policlinica do Intendente

Almirante Reis, 27, 2.º

Telefone N.º 2989-N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas e mentais Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 16.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 14.
Dr. Fernando Fonseca—Medicina geral, sifilis ás 15.
Dr. Formigal Luzes—Massagens, ginastica medica, banhos de luz, mecanoterapia, electroterapia (dia termia, alta frequencia, etc.) ás 14.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos. Recto-sigmoscopia, ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vacinas.
Dr. Pereira Varela—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica, coração e pulmões, ás 13.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral e operações, ás 16.

Joias-Ouro-Prata

Não comprem nem vendam sem consultar a nossa casa. A maxima seriedade em todas as transações. Vamos a casa dos Ex.mos clientes fazer as avaliações e compramos a cobrir todas as ofertas.

Barreto & Gonçalves, L.da

Rua Eugenio dos Santos, 17

(Antiga Rua de Santo Antão)

Telefone 3759-N.

LISBOA

— O TEMPO —

Situação geral ás 7 h. de 8: Depressão nos Açôres 743mm. Pressão em Lisboa 762mm. Vento de SE fraco na costa de Portugal. O barometro desce nos Açôres, na França, na Italia, ilhas Britanicas e NE da Escandinavia e sobe no resto da Europa.

Tempo provavel no dia 8: Tempo duvidoso; vento S ou SE moderado, ceu nublado.

A Cidade

A Peninha
foi, é, e será sempre o melhor «restaurant» de Lisboa
Aberto toda a noite
67, R. PASCOAL DE MELO, 69
(Á ESTEFANIA)

Chá das cinco

Cauchemar

A grippe, que me prostrou
N'um catre do meu casebre,
De tal modo me atacou
Que o termometro marcou
39º de febre.
E então, emquanto a aspirina
Me fazia transpirar,
N'uma vaga tremulina,
Enchi o tempo e a retina
Com visões de «cauchemar».
Por qualquer estranha razão,
Que não atinjo sequer,
Aquele immenso febrão
Me trouxe a negra visão
Do Alberto Xavier.
Visionei-o, radiante,
Em Londres vendendo prata;
Co'o seu lustroso penante,
Mais negro e mais ofuscante,
Que a sua face mulata.
Mas a perfida Albion,
Que eu de gingeira conheço,
Diz que a prata não tem som,
Que o dinheiro não é bom,
E não quer chegar-se ao preço.
Quando a Alberto se desfez
Aquele aereo castelo,
— Talvez duvidem, talvez! —
Mas vi p'la primeira vez
Um preto a rir amarelo...
E triste, meditabundo,
Xavier diz «in petto»,
N'um desalento profundo:
— «Tudo falha n'este mundo!
Boas contas deita o preto...

João Fernandes

MIRANDA & FILHOS
JOALHEIROS
50 — CHIADO — LISBOA

DE LUTO

D. Gracinda Tavares Granchinho

Faleceu hoje a sr.ª D. Gracinda Tavares Granchinho, esposa estremecida do sr. Manuel Granchinho e prima dos nossos queridos amigos srs. Antonio e Alfredo Vieira Pinto. O funeral da desditosa senhora realiza-se ámanhã, pelas 14 horas, saindo o prestito funebre da rua da Boa Vista, 20, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres. O *Diario de Lisboa* apresenta sentidos pezames a toda a familia enlutada.

Manuel Granchinho, Valentim Tavares, Carolina Rosa Tavares, Manuel Tavares e mulher, e Antonio Tavares, cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e pessoas de suas relações o falecimento de sua chorada mulher, filha, irmã e cunhada, cujo funeral se realisa ámanhã, 9, pelas 14 horas, da rua da Boa Vista, 20, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres. Não se fazem convites especiais.

Fernanda dos Santos Reis

Faleceu hoje a menina Fernanda dos Santos Reis, filha do sr. Carlos dos Reis Valerio e sobrinha dos srs. Alfredo Valerio, empregado da Imprensa Nacional, e João Baptista da Silva Morais, comerciante.

O funeral realisa-se ámanhã, saindo o prestito funebre da travessa da Gloria, 22 A, 4.º (á Avenida), para o cemiterio oriental.

Menino Antonio Queiroz

Ha quinze dias publicámos a noticia da morte do irmão do sr. Francisco Paula de Queiroz Junior, funcionario da Junta de Credito Publico, e hoje registamos a perda de seu estremoso filhinho Antonio Queiroz, cujo cadaver ficou sepultado no cemiterio da Ajuda.

Exoneração

O sr. dr. Diogo Albino de Sá Vargas foi exonerado a seu pedido, de 1.º assistente da Faculdade de Sciencias de Lisboa.

E' SABIO? E' BRUXO? E' INTRUJÃO?

O homem

QUE CURA
SÓ COM AS MÃOS
fala ao "Diario de Lisboa,,

Foi condenado ha dias na Boa Hora um homem cujo crime tem uma particularidade notavel: as vitimas, longe de se mostrarem satisfeitas com o castigo do reu, protestaram contra a sentença; ofereceram-se espontaneamente para a defeza do acusado; e ainda agora continuam bemdizendo, com censuras acres para a justiça, o delicto que levou o seu algoz ao julgamento do tribunal. Como se compreende isto? Numa terra e numa epoca em que a Justiça tem de ser muito solicitada para que se decida a exercer o seu munus, como ha de perceber-se esta estranha diligencia de uns tantos julgadores apostados implacavelmente em vingar, em nome da sociedade ofendida, uma acção lesiva de que ninguem se queixou, que não ofendeu ninguem, que não prejudicou ninguem?

Os homens do tribunal explicaram que o delinquente curava enfermos ilegalmente; e chamaram bruxo ao operador das curas! Apetecia-nos preguntar, em face de tal criterio, se a sciencia, mesmo quando aplicada para fins provadamente uteis, tambem tem de sabordinar-se á fieira dos codigos; e se, ao feitio de tanto de recorrer aos tribunais para fingir que não acredita na mentira sedica dos bruxedos. Mas não é senão reportagem o que pretendemos fazer — que não queremos nem nos convem discutir o «dixi» dogmatico do juizes, — e assim, puzemo-nos hoje a congeminar:

— Que dirá o bruxo a isto? Que terá elle feito para merecer a condemnação que o atingiu? Que estranha creatura será esta cujos maleficios tanto irritaram os austeros zeladores da lei? O melhor era preguntar-lh'o a elle proprio.

E fomos em demanda do misterioso personagem.

* * *

Batemos á porta de um rez do chão na Calçada da Memoria, e acudiu um homem delicado de maneiras, a acolher-nos assim, como se fosse um velho conhecido:

— Ah! sr. capitão! Quanto prazer, nesta sua casa...

Como nunca fomos capitão e andámos sempre é paisana, para não acreditar que o homem estava maluco, decidimo-nos pela hipotese do equivoco:

— Nem furriel, meu caro senhor! Nem furriel, quanto mais, capitão!

— Ah! Desculpe! Mas que parecença!

— Sim?

— E' verdade. E' tal qual! Ora, ora... Eu vou abrir.

Daí a coisa de segundos, abria-se, efectivamente, a porta de uma saleta; declinavamos ao dono da casa a nossa identidade; e, para evitar rodeios, começavamos nestes termos a entrevista:

— O sr. ...

— Brito. Damião Antonio de Brito Junior.

— Dizem p'r'ai que é bruxo. Vinha pedir-lhe uma prova pratica dos seus bruxedos.

O interlocutor, nem se espantou da preguntа, nem se esquivou á resposta. Sorriu; compoz rapidamente um semblante apropriado de serenidade; e disse:

— Não sou bruxo, meu caro senhor. Sou um homem de sciencia. Não tenho culpa de que não me comprendam ou não queiram comprender-me.

— Foi condenado ha dias na Boa Hora...

— Fui. E sabe qual é o meu unico crime?

— Venho para o saber.

— Pois... é apenas este: salvar os meus semelhantes de uma morte certa, prematura, e infeliz.

— Tem escola, pelo que vejo...

— Iniciei os meus estudos com um medico indiano. Depois, fiz um curso elementar, e outro superior, e outro especial; e acabei por aperfeiçoar o sistema com os conhecimentos transcendentes que adquiri.

— Esse sistema em que consiste?

— E' o meu segredo. Não emprego a alopatiia; não emprego drogas, não receito medicamentos. Faça favor de me dizer se isto tem alguma coisa de empirico!

— Até agora... não vejo. Mas, o senhor, cura, realmente os doentes, com empirismo ou sem empirismo?

— Eles ai estão que o digam; e eu estou para o comprovar sempre que m'o exijam.

— Era isso, precisamente, o que eu gostava de ver.

Negou-se; alegadas a proibição que lhe foi imposta pelo tribunal, e o respeito que as decisões da justiça lhe merecem; citou numerosos casos de curas averiguadas — com os nomes e as moradas dos ex-doentes —; apresentou grande copia de documentos autenticados; e foi contando:

— Uma vez, no Algarve...

— Outra cura?

— Uma vez no Algarve, foi em 1912, apareceu-me uma senhora com uma menina de 9 anos, absolutamente desenganada dos medicos. Vinha para mim, como para o ultimo de todos os recursos. Trateia.

— E salvou-se?

— Passados anos, ia eu, uma tarde, por um caminho, quando uma mulher, inopinadamente, se agarrou a mim, a abraçar-me com extremos de entusiasmo. — «Esta creatura está perdida de todo» — concluí eu. Pois, era a tal doente que eu curára em 1912.

E num protesto contra a sentença dos juizes:

— Ora faça favor de me dizer, meu caro senhor, se não é um crime de lesa humanidade proibir-me de arrancar os enfermos a uma morte certa, prematura e infeliz, numa terra civilisada que até tem uma sociedade protectora dos animaes! Se eu só os trato quando os medicos se confessam impotentes para os salvar? se não emprego a alopatia? se apenas me preocupo com dispôr as pessoas para os gosos e para os prazeres da vida, que é para isso que nós cá estamos?

— Como opéra, então?

— O doente senta-se ou deita-se á sua vontade; cubro-lhe as partes doentes com uma toalha; aplico-lhe as mãos; e...

— E depois?

— Depois, o resto é cá comigo.

— E' o seu segredo?

— E' a minha sciencia.

* * *

— Conhece Mr. Coué? Esteve ha tempo aqui em Lisboa...

— Conheço. Mr. Coué só sabe a parte elementar da minha sciencia. E no entanto, veja esta anomalia: esse, quando veiu a Lisboa, operou em publico, com a presença das autoridades, e chamaram-lhe sabio; a mim proibem-me de operar e chamam-me intrujão, e prendem-me, e condemnam-me. Mas quem é que se queixa de mim? Acaso está um doente que me accuse de o haver prejudicado?

E com esta nos despediu.

Malas postais

Na proxima segunda-feira são expedidas malas postais, pelo «Andes», para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Pará, Manaus, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires, e pelo «Antonio Delfino», para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires, sendo ás dez horas daquele dia a ultima tiragem da caixa geral para ambos e fechando os registos ámanhã, pelas trese horas.

Calendarios

Dos srs. J. Narciso, L.da, da rua dos Alamos, 7, 1.º, representantes das casas de tecidos Tamburini & Colomer, de Sabadell (Barcelona) e de azeites para conservas Carbonell & C.ª, de Córdoba, recebemos alguns interessantes calendarios em aluminio, que agradecemos.

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO 140

O INTERCAMBIO

A musica
brazileira
e as composições
DO
maestro Villa-Lobos

H. Vila-Lobos, illustre maestro e compositor brasileiro, estreia-se, ámanhã, no teatro de S. Luiz, como regente.

Por esta pequena conversa com Ruy Coelho, o talentoso e moço compositor portuguès, cujo ultimo trabalho, «Belkiss», mereceu os louvores unanimes da critica, ficarão os leitores do «Diario de Lisboa» sabendo quem é H. Vila-Lobos.

— Já, este inverno, tive ocasião — e foi precisamente no seu jornal — de publicar algumas palavras rapidas sobre a figura musical do compositor brasileiro H. Vila-Lobos, neste momento em Lisboa, em nobre missão de propaganda da arte musical do Brasil e que, ámanhã, executa e dirige, no teatro de S. Luiz, todo um programa sinfonico consagrado aos nomes gloriosos dos seus compatriotas, Alberto Nepomuceno, e H. Oswald.

— Trata-se, na verdade, dum grande musico brasileiro?

— Sem duvida. Vila-Lobos possue um talento forte, moderno, que se impôz até aos rotineiros! Quando passei no Rio de Janeiro, ha um ano, incluí, num dos programas dos meus concertos, uma obra sua, a abertura da opera «Isaih» e, então, tive ocasião de observar a medida justa do seu valor, na observação directa da sua partitura orquestral. Entretanto, Weingartner dirigia, no Municipal, a sua «dura fonetica» que foi coroada de aplausos — e da qual os musicos do Viena falaram com admiração e surpresa.

Se é certo, porém, que, no Rio de Janeiro, Vila-Lobos obtinha tão importante triunfo pela mão vigorosa de Weigartner, o facto é que o seu valor já antes era apregoado por grandes «virtuosi», como Rubinstein, que interpretava grande parte da sua famosa obra de pianista nos seus concertos mundiais.

— E a critica?

— Recebia-o de braços abertos, em S. Paulo, preparando-lhe o grande sucesso dos seus ultimos concertos ali realisados.

— E no Rio?

— No Rio conta Vila-Lobos com o apoio inteligente do famos espirito critico musical, apto á compreensão das mornas tendencias da musica, de Rodrigues Barbosa, que o aponta como um alto valor do seu Paiz, nas colunas do «Jornal», e do grande artista e poeta Ronald de Carvalho.

— O concerto de ámanhã vai ser, pois, uma revelação?

— Sim, e admiravel. Vindo de Paris e Bruxelas, Vila-Lobos tem direito a conquistar, entre nós, toda a admiração que nos merece o seu grande talento de artista moderno dum paiz vigorosamente moderno — nosso irmão.

Eis o que nos disse Ruy Coelho do seu camarada do Brasil. Temperamento educado na melhor sensibilidade musical, Vila-Lobos deve atrair, ámanhã, ao S. Luiz, um publico numeroso e seleto que, como o de S. Paulo e o do Rio, o saberá entusiasticamente aplaudir.

Presidente da Republica

O chefe do Estado recebeu esta tarde, no Palacio de Belem, os oficiais do exercito que vão a Espanha acompanhar o «team» militar de «foot ball» que ali vai jogar contra o da guarnição de Madrid.

O sr. presidente da Republica deu hoje despacho aos ministros.

O sr. Teixeira Gomes, a quem o sr. embaixador do Brasil oferece hoje um banquete, far-se-ha acompanhar pelos srs. Jaime Atias, secretario geral da presidencia, Luis Barreto da Cruz, chefe do protocolo e ajudante de ordens primeiro tenente Arantes Pedroso.

De viagem

Regressaram do norte os srs. drs. Alberto Vidal, vice presidente da Camara dos Deputados e Julio Cruz, governador civil de Aveiro.

Dr. Fernando Fonseca
regressou da Alemanha e retoma a sua clinica
CONSULTORIO:
PRAÇA LUIZ DE CAMÕES, 46-1.º
Tel. C-2430

A Cidade

Dr. Albino Pacheco
Regressado do Rio de Janeiro
CURAS PELA HORMOTERAPIA
Rua Nova do Almada, 80-1.º
da 1 ás 3 Tel. C. 535

O PAIZ VISINHO

O politico hespanhol Alejandro Lerroux FALA da obra do Directorio

Desde ontem que se encontra em Lisboa D. Alejandro Lerroux, politico espanhol muito discutido. Vem tratar, apenas, de resolver uma questão que interessa o seu constituinte sr. Carmona. Questão bastante importante, claro, pois, de contrario, não se explicaria que se fosse buscar a Espanha um advogado tão ilustre.

Lerroux está hospedado no *Avenida Palace*. Tentamos falar-lhe. Ordens rigorosas, para ninguem o poder abordar, antes das seis horas.

Insistimos. E D. Alejandro pede ao sr. Mario Palau, presidente do Centro Español de Lisboa, que nos atenda:

—O sr. Lerroux, até ás 6 horas da tarde, não tem um minuto disponivel. Tem que almoçar com o ministro e depois conferenciará com o dr. Barbosa de Magalhães e com outras individualidades.

—Negocio importante?

—Sim. Uma questão referente á sua profissão.

—D. Alejandro demora-se muito tempo em Lisboa?

—Três dias.

* * *

A opinião de Lerroux — cuja resposta a uma carta de Blasco Ibañez tanta sensação produziu, como tivemos ocasião de registar em devido tempo — pode sintetizar-se:

Sobre Marrocos e sobre a politica externa de Espanha, abstem-se de falar, porque entende que não se deve prejudicar a acção de qualquer governo nessas questões. Não houve qualquer sublevação militar. Pelo contrario. A disciplina no exercito é absoluta. Os mouros não podem aproveitar os poucos aeroplanos que possuem, por que não tem aviadores.

* * *

Sobre politica interna:

— O Directorio assumiu o poder por um acto revolucionario e a sua permanencia no governo tem de assentar na realização de medidas revolucionarias. Até agora, porem, o que o Directorio menos tem feito são justamente medidas revolucionarias. Torna-se, portanto, necessario que ele as realize, por que, se ámanhã deixasse o poder, tudo voltaria á situação anterior. O que é preciso é transformar a sociedade espanhola. A dissolução das camaras municipais e as outras medidas não são suficiente. E' preciso uma obra mais profunda.

Interrogado sobre se mantem a opinião exposta na carta ao actor do «Sangre y arena», afirma:

— Ah! sim! a minha resposta á carta de Blasco Ibañez? Mantenho tudo o que nela digo, e — veja! — os factos começam já a confirmar o meu ponto de vista. Bem vê, o Directorio é composto de homens certamente bem intencionados, mas pouco experimentados na vida publica, e, por isso, incompetentes.

As novas medidas do governo

O chefe do governo ainda hoje trabalhou em casa, nas novas medidas financeiras que tenciona apresentar ao Parlamento e nas que vão ser promulgadas sobre carestia da vida.

Lotaria de hoje

Numeros mais premiados

4976 . . .	120.000$	3445 . . .	2.000$
1971 . . .	40.000$	6257 . . .	2.000$
9389 . . .	10.000$	5642 . . .	1.000$
5105 . . .	6.000$	7990 . . .	1.000$
2772 . . .	2.000$	8210 . . .	1.000$

TOURADA NA ACADEMIA DE SCIENCIAS!

A parodia A'S NOSSAS ORDENS MILITARES feita por Antonio Cabreira

Na sessão que ante-ontem se realizou na Academia das Sciencias de Lisboa, o sr. dr. José Maria Rodrigues, uma das figuras de maior prestigio do nosso meio erudito, atacou vivamente a Ordem de Santa Maria do Castelo, falando sôbre a necessidade de se proibirem as parodias a instituições do Estado.

O sr. dr. Antonio Cabreira, mestre da supracitada ordem, que assistia á sessão, não gostou, naturalmente, da violencia do ataque e respondeu como adiante se verá.

O sr. dr. José Maria Rodrigues começou por se referir ao facto da questão ter sido levantada no Senado e á resposta do sr. Antonio Cabreira, dada por intermedio do *Diario de Lisboa*. Lamentou que seja o proprio Estado quem autorize a parodia a ordens por ele instituidas, que em toda a parte são rodeadas de meticulosos cuidados e cautelas, para não perderem o significado e o prestigio que as cercam.

E o orador prosseguiu:

—Foi á sombra duma lei que se constituiu a Ordem de Santa Maria do Castelo, em cujo titulo se revela já o intuito de parodiar as ordens oficiais. Ao ouvido de toda a gente, Santa Maria do Castelo sôa logo como S. Tiago da Espada e S. Bento de Aviz.

«E para um estrangeiro pouco informado das nossas coisas, e a quem nem por sombra pode passar pela ideia que neste país se permitam parodias ás ordens instituidas pelo Estado para premiar serviços publicos — o titulo Ordem de Santa Maria do Castelo deve reconhecer-se que é de um lindo efeito.

O orador, referindo-se ao ministro que autorisou a constituição da Ordem, acrescenta:

—Faço-lhe a justiça de acreditar que ele supunha conceder a sua aprovação apenas—e são estes os proprios termos da portaria—*a uma corporação encarregada do culto catolico*, e que não lhe causaria especie a palavra *ordem*, pois é usada por algumas destas corporações.

«Ora a verdade é que não se trata apenas de uma corporação encarregada do culto catolico, mas tambem e principalmente de uma parodia ás ordens que o governo da Republida tinha abolido, mas de novo restabelecera.

O sr. dr. José Maria Rodrigues refere-se em seguida ás dignidades da ordem: o mestre, o tenente-mestre chanceler, o alferes-mor, o comissario, o sindico, o claveiro, o oficial-mor e o procurador geral.

E acrescenta:

—Não é preciso ser muito perspicaz para ver nisto bem manifesto o intuito da parodia.

Fala ainda do manto branco e da tunica roxa e continua dizendo—que, infelizmente, a parodia não se exibe só no nosso país, para riso de uns e indignação de outros, mas já ousa envergonhar-nos perante o estrangeiro.

E em seguida fez a historia:

— No ultimo congresso peninsular de Salamanca lá apareceu o mestre da Ordem de Santa Maria do Castelo no meio de muitas irmandades do país visinho... De um congressista português sei eu a quem o prelado de Salamanca interrogou sobre o caso e que teve de confessar que não se tratava de nenhuma das ordens portuguesas, mas apenas de uma associação particular. E ao sr. Camoesas, que no congresso representava o governo português, como ministro da Instrução Publica, ouvi eu mesmo dizer «que ficara vexado com o caso do mestre da Ordem de Santa Maria do Castelo».

— Mas ainda não fica aqui o arrojo (para não empregar outro termo mais apropriado) em nos exporem ao ridiculo perante o estrangeiro.

E o sr. dr. José Maria Rodrigues cita uma noticia publicada na imprensa, em que se diz terem sido feitos cavaleiros daquela Ordem os reis de Espanha e da Belgica.

— E' claro que vieram logo os pedidos de informação ao ministerio dos Estrangeiros; é claro tambem que este apenas pôde dizer o que já tinha sido dito ao bispo de Salamanca, isto é, que se tratava de uma instituição particular. Uma instituição particular — que se dá ares de ser uma ordem militar portuguesa e que confere o titulo de grandes cavaleiros a dois soberanos europeus! Como se tudo isto não fosse uma ofensa ao decoro nacional! Querer-nos fazer passar por um pais de farçantes! Farçantes são eles, os autores e actores da farça e farçantes os que consentem.

Em seguida, o ilustre academico refere-se á Academia de Sciencias de Portugal e a outras academias fundadas pelo sr. Antonio Cabreira, e aludindo aos decretos que autorizam estas instituições, o orador diz — que os ministros que os assinaram (ano de 1901) fizeram-no para se verem livres de insuportaveis solicitações. E textualmente, o sr. dr. José Maria Rodrigues comenta:

— Boa razão, não haja duvida, que explica muita coisa, e que, como criterio governativo, faria deste país um grande bananal á beira-mar plantado.

* * *

O sr. Antonio Cabreira respondeu ao ilustre dr. José Maria Rodrigues, como pôde e soube, por vezes com logica, sem alterar o fundamento da comunicação «contra a parodia».

Mas achamos curioso transcrever textualmente uma parte da resposta do Mestre da Ordem de Santa Maria do Castelo:

«— Se há alguem que carece de autoridade para fazer qualquer especie de critica é o individuo chamado *o sr. Camoesas*, como pitorescamente lhe chamaram os espanhois, pois num discurso pouco academico tratou por «Excelencia» Sua Majestade El-Rei D. Afonso XIII; e depois adiou *inconvenientemente* o encerramento do Congresso, o que fez com que o sr. dr. Gomes Teixeira e outros congressistas regressassem logo a Portugal».

Doutora Laurinda Alambre

Após alguns dias de doença, deve retomar, na proxima segunda-feira, a sua clinica, a distinta medica, dr.ª Laurinda Alambre de Oliveira Santos.

Boletim de Sanidade Interna

Segundo o Boletim de Sanidade Interna, na semana finda em 1 do corrente, manifestaram-se em Lisboa 4 casos de difteria, 4 de febre tifoide, 1 de sarampo e 5 de variola.

Pelos teatros

Laura Costa

Com a reprise da bela revista «Tic-tac», acteatisada a preceito, realisa depois de ámanhã a sua festa artistica, no Eden-Teatro, a primeira «estrela» do teatro ligeiro, Laura Costa.

Actriz que se tem imposto ás plateias tanto pela sua

LAURA COSTA

beleza rara, como pelo seu talento, Laura Costa conseguiu já a consagração de todo o publico de Lisboa, que sempre aplaude as suas notaveis creações com desmedido carinho.

Laura Costa, que evidencia tambem no genero declamado qualidades apreciabilissimas, é hoje um elemento indispensavel em qualquer companhia de opereta ou revista.

Na sua festa de segunda-feira, a distinta actriz interpretará, além dos seus antigos numeros, três novos papeis que devem despertar extraordinario entusiasmo.

Las Hermanas Gomez

Despedem-se ámanhã do publico de Lisboa, no Eden-Teatro, as gentilissimas Hermanas Gomez, que no brilhantissimo numero «The Palace Girls», apresentado com inexcedivel desembaraço de scenarios e de guarda-roupa conquistaram um exito colossal.

No Eden não ficará, portanto ámanhã, um unico logar vago.

Atrás do reposteiro

Estão em ensaios, no Teatro Nacional, as peças «Os ingleses» de Lopo Tavares e a nova obra teatral do ilustre dramaturgo sr. Henrique Lopes Mendonça. A seguir a estas peças subirá á scena o original de Norberto de Araujo, intitulado «Dentro do castigo».

—Sofia Santos e Aldina de Sousa, acompanham respectivamente na opereta «As andorinhas» de D. José Paulo da Camara e Feliciano Santos, com musica do maestro Filipe Duarte, que sobe á scena no S. Luis, em festa artistica de Anzenda de Oliveira, os papeis de «D. Miquelinas» e de «Micaela».

—Faz hoje 4 anos que se inaugurou o teatro S. João, do Porto.

—A notavel «cancionista» Consuelo Hidalgo obteve ontem no Trindade um novo exito. O publico aplaudiu-a entusiasticamente, não só nos numeros já conhecidos, mas nos novos, especialmente no «Tal para qual», no «Es mi hombre» e no «Que tendrá Simeon?» Consuelo Hidalgo trabalhará no Trindade até ao dia 15.

—As «Hermanas Gomez» que ámanhã dão o ultimo espectaculo no Eden Teatro, estreiam-se em Faro na proxima terça-feira, darão naquela cidade nove recitas.

—Pelo tesoureiro da Associação de Foot-ball de Lisboa, engenheiro sr. Alfredo da Silveira e Avila de Melo, foram ha dias seladas as caixas de recepção dos votos de simpatia do publico que assista ao espectaculo da «Festa da Bola» que, na noite de terça-feira proxima, se realisa no teatro S. Luiz, organisado por Antonio Tavares, Fernando Rodrigues e Antonio Matos, no qual será disputada a taça «Anzenda de Oliveira».

— Regressou ontem do Porto, onde esteve a secretariar o teatro S. João, o nosso presado e antigo camarada na imprensa Antonio Vasques, que retomou o seu logar de secretario do Eden Teatro.

—E' esta noite que se realisa a estreia, no Coliseu dos Recreios, da nova companhia de circo, a melhor e mais variada que tem vindo a Lisboa.

Amanhã efectua-se a primeira «matinée», com um programa sensacional.

— Estão sendo distribuidos, como reclame, uns lindos gestais ilustrados com o retrato da actriz Gabrielle Robinne, societaria da Comedie Française, e a canção «Flor de amor», que a artista Consuelo Hidalgo canta todas as noites no Trindade.

EDEN-TEATRO
COMPANHIA PORTUGUESA

Aviso ao publico — A fim de se proceder á montagem da celebre revista «TIC-TAC», que vai ser exibida neste teatro, completamente remodelada e com o maior deslumbramento, não ha hoje espectaculo.

A'manhã realiza-se a ultima representação da

PAZ ARMADA

Segunda-feira, 10—Festa de Laura Costa, TIC-TAC

APOLO
Telef. N. 4129

TODAS AS NOITES A's 9 1|2

43.ª FRUTO PROÍBIDO

incomparavel revista, de palpitante actualidade

Grandioso sucesso

da COMPANHIA OTELO DE CARVALHO

Sempre sensacionais surpresas

Eden-TEATRO
Segunda-feira, 10 Recita de LAURA COSTA

Reaparição da famosa revista

TIC-TAC

amplamente remodelada e actualisada

SURPRESAS SÓ PARA ESTA NOITE

NUMEROS pela festejada, que não fez passagem, estando os bilhetes já á venda

NOVOS

TEATRO DE S. CARLOS
HOJE

TOSCA

AMANHÃ

«O TROVADOR»

TEATRO SÃO LUIZ
HOJE 2.º CONCERTO

do celebre côro dos

COSSACOS DE KUBAN

sob a direcção do insigne maestro

SERGE SOKOLOFF

A'manhã, á noite — 3.º e definitivamente ultimo concerto

Programas diferentes — Bilhetes á venda

HOJE POLITEAMA

GREVE GERAL

TEATRO NACIONAL
Telef. N. 3049

HOJE A alegre peça

Carta anonima

EXPLENDIDO CONJUNTO

A seguir: OS INGLESES, orig. de Lorjó Tavares

TEATRO da TRINDADE
Telefone C-876 HOJE

« COMPANHIA AURA ABRANCHES »

brilhante sucesso da peça desta ilustre actriz

AQUELE OLHAR...

Notavel trabalho de Adelina Abranches

Todas as noites: A notavel «cancionista»

CONSUELO HIDALGO

HOJE

O POÇO DO BISPO

Pela companhia Satanela-Amarante

de que faz parte Nascimento Fernandes

O POÇO DO BISPO

O maior e mais notavel acontecimento teatral

=POLITEAMA=
Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro

O grande exito da temporada

HOJE, ÁS 21,30

A mais engraçada comedia da actualidade

Greve geral

No Coliseu dos Recreios

A estreia, hoje, da nova Companhia e a primeira «matinée» de ámanhã

O caso sensacional do dia é a estreia que hoje se efectua no Coliseu dos Recreios da nova companhia de circo, cujo elenco é superior aos das suas antecessoras, já pelos artistas que a compõem, já pelos admiraveis e surpreendentes trabalhos que eles executam, quasi todos de absoluta novidade entre nós.

A'manhã realiza a companhia a sua primeira «matinée» que deve ser concorridissima, dada a grande procura de bilhetes que tem havido, e á noite um surpreendente espectaculo com um programa que há-de causar grande sensação.

Para CURAR ou ALLIVIAR a

TOSSE

TOME AS ANTIGAS E AFAMADAS

PASTILHAS PEITORAES

DO

DR. ANDREU

DE BARCELONA

Favorecem a expectoração e a tosse desaparece quasi sempre antes de se acabar a primeira caixa

SEO ANTIGO CREDITO DATA DO ANNO 1868

ASTHMATICOS

usae os CIGARROS e PAPEIS AZOTADOS do mesmo AUCTOR

que calmam immediatamente a

ASTHMA

por mais forte que seja.

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Experimentem este producto, que, além de ser mais economico, é tambem mais eficaz do que outros similares

Depositarios gerais para Portugal e Colonias:

GIMENEZ-SALINAS & C.ª

9, Rua Nova da Trindade, 1.º—LISBOA

TINTURARIA PORTUGALIA

Tinge, limpa, plissa todo o vestuario

Encarrega-se dos trabalhos os mais dificeis:

Vestidos de baile e de teatro
Vestidos com ornamentações (vidrilhos, etc.)
Peles de todas as qualidades
Transformação de côres

Rua do Ouro, 234|242, 1.º—BARROS & SANTOS
Rua Prior do Crato, 56—(Alcantara)
Avenida de Chelas, em Chelas—Xabregas

CONFORTAVEIS
GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.

—por—

MOBILIAS

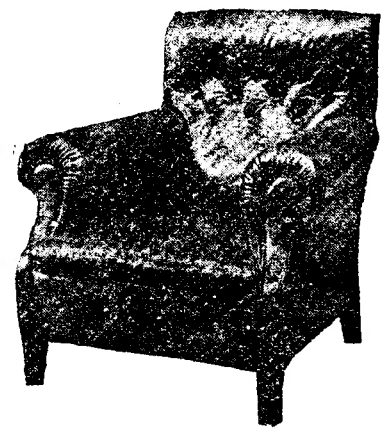
GRANDE SORTIMENTO DE

CARPETES

A PREÇOS BARATISSIMOS

JOSÉ OLAIO & C.ª (FILHO)
RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Predio todo)

TEL. C. 3682



RICAS MOBILIAS

Deslumbrante Exposição

Grandes e variados modelos de luxo, pelos preços antigos sem aumento

VENDAS SEM INTERMEDIARIOS

Economia de 20 a 30 %

Tudo quanto se faz de melhor, confortavel e chic, em todos os generos de mobilias nos estilos antigos e modernos

MAPLES em pele verdadeira—Bronzes de arte, etc.

A's pessoas de bom gosto e economicas impõe-se uma visita ao salão de vendas e oficinas da bem conhecida e acreditada

ANTIGA MARCENARIA DO DESTERRO

DO FABRICANTE PROFISSIONAL

MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR

Rua do Desterro, 17 a 29

Original Odhner

A melhor calculadora para as 4 operações

J. Gonçalves

Tel. 4190-N.—R. do Amparo, 66

FONSECAS, SANTOS & VIANA

BANQUEIROS

Estabelecidos em 1861

RUA DO COMERCIO, 116 a 132

Telegramas. SANVISE-LISBOA

CONSTRUO

CASINHAS ECONOMICAS AO ALCANCE DAS PEQUENAS BOLSAS. Predios de rendimento e de luxo. Fabricas, armazens, barracões, etc. Reparações ou ampliações. Cimento armado. Frentes interiores de arte para estabelecimentos e escritorio. Projectos e orçamentos gratis.

A. d'ABREU, construtor tecnico diplomado

Residencia: R. S. Saraiva Lima, 7, 3.º Telef. N. 3907

João Antunes
Advogado
RUA NOVA DO ALMADA, 64-1.º
Telefone C. 5367

ESTRANGEIRO

TUDO PARA A IMPRENSA
FABRICANTES E IMPORTADORES
João Baptista de Barros & C.ª, L.da
PORTO -:- LISBOA
Lisboa: R. Poço dos Negros, 83 C. 5298

A ESPANHA EM MARROCOS

O chefe das tropas anuncia um corajoso ataque do "tercio,, estrangeiro

MADRID, 8

O comandante em chefe das forças que operam em Marrocos comunica de Buhafora que as tropas do seu comando atacaram o inimigo, de madrugada, demonstrando as varias colunas um grande espirito de valentia e de disciplina.

Deram-se alguns episodios brilhantissimos. A terceira companhia do «Tercio» estrangeiro, não conseguindo desalojar os mouros com as suas descargas, atacou-os corajosamente á baioneta, pondo-os em fuga desordenada e fazendo bastantes prisioneiros.

Os mouros deixaram muitos cadaveres no campo.—(R.)

São descobertas grandes concentrações dos mouros

O general Marzo comunica ainda que, no momento de dar estas noticias, os «regulares» de Alhucemas avançam resolutamente sobre o inimigo, em direcção de Tizzi-Azza. As forças detiveram-se nesta passagem, para deixar avançar os carros de assalto e a artilharia pesada.

Entre as alturas da Triboli e de Arbol, foram descobertas grandes concentrações inimigas. As tropas espanholas operam com grande confiança na vitoria, manifestando-se orgulhosas com os triunfos alcançados até agora. O capitão Ortiz, comandante do «Tercio», ficou ferido numa perna e num braço em consequencia de ter sido atingido pelos estilhaços duma granada inimiga.—(R.)

MOBILIAS
ao alcance de todos

Vendem-se a prestações, construção forte, por preços em concorrencia, podendo o cliente angariar novos compradores, dentro do praso do seu contracto, usufruindo 10 % de comissão, o que o beneficiará até mesmo a ficar com a sua mobilia de graça. **As mobilias a prestações sofrem só 12 % de aumento ao ano.**

Rua Martens Ferrão, 20
Av. Fontes Pereira de Mello, 7

Leia, para seu interesse

Emquanto que tudo sobe, os fabricantes Donas, da Covilhã, continuam a vender as suas explendidas fazendas de lã e estambre para fatos, sobretudos, vestidos e casacos directamente ao publico por preços baratissimos, sem receio de concorrencia.

Antes de fazerem as suas compras, consultem os preços nos depositos Donas, e ser-lhes-ha garantida uma diferença de 30 a 60 % mais barato que noutras casas.

Uma experiencia nada custa.

1.000 padrões de diferentes artigos de lã para fatos vestidos, e os que maior sortido apresentam em estambres finissimos, por preços excepcionais.

Deposito de venda a retalho, em Lisboa:
Rua dos Fanqueiros, 187, 2.º
No Porto: Rua Fernandes Tomás, 392-A

"SANTINITINE"
O MELHOR DE TODOS OS LICORES
DEPOSITO GERAL
70, 2.º—RUA AUGUSTA—70, 2.º
TELEF. C. 1196

A ACTUALIDADE INTERNACIONAL

Portugal nos Jogos Olimpicos que vão realisar-se no "Stadium" de Colombe

PARIS, 5.—*(Para o «Diario de Lisboa»).*—Os Jogos Olimpicos estão na ordem do dia sportiva. De todos os lados chegam noticias de uma «performance» feita por um americano, por um sueco, por um francês, etc., e a seguir ao respectivo anuncio, esta frase: será futuro concorrente aos Jogos Olimpicos.

Em todas as nações os Jogos Olimpicos são qualquer coisa de grande. Além dos «comités» olimpicos locaes, os governos, as associações sportivas e o publico em geral interessam-se, animam, ajudam, para que o seu país seja o melhor representado.

E' que, ser bem representado nos Jogos Olimpicos obter uma vitoria nessa grande manifestação mundial, é ter a certeza de que não só o nome do vencedor, mas muito especialmente o nome do país a que ele pertence, correrá o mundo inteiro, será admirado, invejado mesmo, por ter produzido um filho, capaz de uma vitoria, na maior competição sportiva internacional que até hoje se tem realisado.

Que sirva isto de incentivo aos que se propõem vir aqui; que venham para ganhar, para obter uma vitoria ou, ao menos, uma classificação leve, demonstrativa de que não vieram apenas para passeiar.

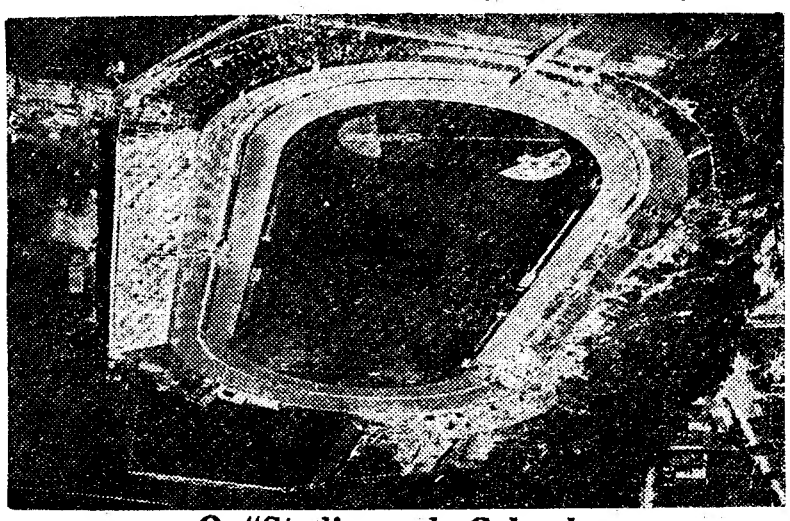
Que se recordem dos jogos Inter-Aliados, e das apreciações feitas pelos entendidos em face de uma «équipe» de remo da nossa terra. Para isto, é mil vezes preferivel não haver representação; porque, se lucram os que só querem passeiar, perdem e sofrem os que têm amor proprio e orgulho pelo seu país; e nós bem precisamos de fazer conhecer Portugal!

Frantz-Reichel, o grande jornalista sportivo francês, fazendo um dia a critica de um «match» de «rugby» entre os «teams» representativos da França e da Inglaterra, «match» que foi um empate, dizia: «Os nossos homens, com o seu empate, fizeram mais pela «entente» franco inglesa, do que todos os diplomatas juntos».

Temos a certesa que o Comité Olimpico Português, á frente do qual figuram nomes como o de José Pontes e Francisco Guedes, dois «velhos» propagandistas, mas sempre novos no fogo sagrado que os apima, procederá de forma que o nosso país tenha representação conveniente. E' certo, porém, que da parte dos que forem escolhidos depende tudo; e é a esses que nós nos permitimos fazer esta suplica:

— Esqueçam rancores pessoais, esqueçam rivalidades de clubs, para só se lembrarem de bem representar a nossa terra, porque representá-la bem, é fazê-la conhecida.

O Stadium em que se desenrolarão as provas principais dos jogos olimpicos tem as seguintes particularidades: A pista tem «á cor-



O "Stadium,, de Colombe
(Visto de aeroplano)

da» 500 metros. e é feita em cinza encarnada. Trabalhada com um cuidado meticuloso, será, segundo dizem as competencias, uma das mais rapidas de todo o mundo. Tem 8 metros de largura, e ao centro uma magnifica «pélouse» de 80 metros de largo, onde se realisarão «matchs» de «foot-ball», «rugby», saltos lançamentos, etc. Comporta 6.000 espectadores 20.000 dos quais assentados em tribunas cobertas.

O Stadium do «tennis», estabelecido segundo os mais modernos ensinamentos tecnicos, será rodeado de bancadas para 10.000 espectadores.

Uma engenhosa disposição permitirá, uma vez terminado o torneio, transformar os «courts» em frontão de pelota basca.

A piscina do Stadium nautico, porque ha outra construida pela municipalidade de Paris e que tanto barulho já ocasionou por causa dos 12 milhões que já custou, tem uma profundidade maxima de 5 metros e tem o minimo das dimensões previstas pelos regulamentos internacionais, isto é, 50 metros de longo por 18 metros de largo.

Eis, resumidamente, o que será o Stadium de Colombes, que será servido por centenas de comboios diarios, «metro», construido expressamente, auto cais, etc.

Joaquim Vital

SAES "DERMOXA"

Dão aos pés toda a sua flexibilidade tonificando-os e descongestionando-os.

DERMOXA—Faz desaparecer rapidamente as queimaduras, transpiração, entorpecimento, inchação, pisaduras e todos os males ocasionados pela marcha, fadiga e pressão do calçado.

DERMOXA—Suprime as dôres agudas dos calos, olhos de perdiz, bolhas de agua, durezas e joanetes.

DERMOXA:—Cura radicalmente as frieiras suprimindo logo a dôr, comichão e inflamação.

A venda em todas as farmacias e drogarias

Concessionario unico para Portugal e Colonias:
MARIO BRANDÃO, Lda.—Rua Eugenio dos Santos, 99—LISBOA

O RESCALDO DA GUERRA...

O texto completo da nota sobre a fiscalisação ao exercito da Alemanha

BERLIM, 6

Foi publicada a nota aliada sobre a fiscalisação militar, a qual diz que continua inalteravel o direito de exercer a fiscalisação.

Comtudo, os governos aliados desejam aliviar as despesas correspondentes, fazendo a seguinte proposta:

«A actual comissão militar será substituida por uma comissão de garantia, logo que a Alemanha tenha cumprido as cinco condições impostas em janeiro passado e depois da comissão se haver convencido do cumprimento total do desarmamento estipulado no Tratado de Versailles»,

Todos os jornais berlinenses, incluindo o «Verweerts», coincidem na afirmação de que a nota tem um serio significado, apesar do seu texto cortez.—(L.)

A ordem publica na região do Palatinado

COLONIA, 7

O pequeno «comité» de oficiais aliados que, por ordem da Alta Comissão na Renania, visitou recentemente o Palatinado, deve regressar brevemente aquela região, a fim de verificar se foram executadas as medidas prescritas, relativas ao restabelecimento da ordem publica, á repressão de todas as represalias politicas e á reorganisação da administração publica alemã.

O «comité» deve ainda proceder ás invesgações necessarias para poder informar se a autorisação especial concedida ao «Kreistag», durante um prazo suficiente para adoptar certas medidas urgentes, deve ser mantida, ou se, pelo contrario, deve ser imediatamente revogada.—(R.)

A cotação do franco francês

BERLIM, 8

Ontem, a cotação do franco francês foi de 16,6 marcos-ouro, e a do franco belga de 72,8. A cotação do dollar não sofreu modificações. —(R.)

✝

D. Gracinda Tavares Granchinho

FALECEU

A firma Salvador Barata, L.da cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da esposa e irmã dos seus socios e amigos Manuel Granchinho e Manuel Maria Tavares, realisando-se o seu funeral ámanhã, 9, pelas 14 horas, da Rua da Bôa Vista, 20, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

CAMBIO DO DIA

	COMPRA	VENDA
°/Londres, cheque	138$50	140$00
°/Paris.....	1$23	1$25
°/Madrid.....	3$90	3$95
°/New-York.....	32$20	32$65

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO DO DIA

	COMPRA	VENDA
°/Holanda.....	11$90	12$10
°/Suiça.....	5$56	5$60
°/Brasil.....	3$85	3$90
Libra esterlina...	150$00	-

PELO "FOOT-BALL,,

O desafio

militar

Lisboa-Madrid

e o que vai ser a recepção

aos jogadores

que representam o nosso país

O III «match» militar de «foot-ball» entre Lisboa e Madrid, e a que ha dias largamente nos referimos, está definitivamente marcado para o proximo domingo 16, devendo ser jogado no «Stadium Metropolitano» de Madrid.

Os jogadores portugueses deverão sair de Lisboa depois de ámanhã, no rapido de Madrid—e chegar á capital espanhola ás 7,43 de terça-feira.

Na estação das Delicias aguardarão os nossos «players», o general Primo de Rivera, o coronel Burguette, os comandantes Gomez, Souza, Muñoz e Aguirre, além de varias missões militares.

Retribuindo o acolhimento que no ano passado fizemos ao grupo espanhol, está organisado o seguinte programa de festas em honra da «équipe» portuguesa:

Dia 11—A's 11, apresentação ás autoridades militares. Almoço no restaurante Molinero. A' tarde, apresentação ao ministro de Portugal: passeio no Retiro e Castellana; jantar no hotel Paris. A' noite, teatro.

Dia 12—Apresentação á familia real. Almoço no Hotel Roma. Visita á Armeria, ás cavalariças reais e ao Casino Militar. Banquete.

Dia 13—Visitas ao acampamento de Carabanchel e Aerodromo de Cuatro Vientos onde os jogadores portugueses almoçam. Passeios a Rosales e Monclos, Visita ao palacio municipal, Jantar no Hotel Royal.

Dia 14—Visita aos museus de artilharia e do Prado. Almoço no «Mardy». Chá na legação Portuguesa e banquete no Palacio.

Dia 15—Visita a Toledo. Almoço na Academia de Infantaria. Ceia no Palacio do Gelo. Espectaculo no teatro Apolo.

Dia 16—Visitas aos museus Naval e de Engenharia. Almoço no Hotel Reina Vitoria. Jogo no Stadium.

Dia 17—Visita ao Escorial. Almoço no «Reina Vitoria». Jantar no «Ritz».

Dia 18—Visita ao quartel do regimento de Covadonga e á Escola Superior de Guerra. Almoço no restaurante «Los Bungaleses». Teatro.

Dia 19—Visita aos museus de Arte Moderna e de Historia Natural. Demonstração de artilharia em Vallecas. Teatro.

Dia 20—Despedidas oficiaes. Almoço no restaurante Regina. Jantar no Palace. Partida para Lisboa.

O desafio será presidido por S. M. D. Afonso XIII, que fará a entrega da «Taça Capitan General de Madrid» ao capitão do «team» vencedor.

O «match» é de desempate, decidindo da posse definitiva da Taça instituida pelo alto comando espanhol.

Foi nomeado o capitão-tenente sr. Carlos Augusto Viller, para fazer parte do missão militar que acompanha a Madrid, a *equipe* de foot-ball que vai disputar a Taça Capitan General de Madrid.

A Taça «Presidente da Republica Teixeira Gomes»

Está já organizado o programa da festa de sport que em 16 do corrente se realiza no campo de jogos do Sporting Club de Portugal, ao Campo Grande, gentil e bizarramente cedido pela sua direcção. Nessa tarde será disputada a «Taça Presidente da Republica Teixeira Gomes» pelos «teams» de «foot-ball» Casa Pia Atletico Club e Belenenses.

No programa figura ainda outro desafio entre um «team» de jornalistas e o Club de Carcavelos.

Levy Marques da Costa e João de Deus Ramos

ADVOGADOS

Consultas das 15 ás 17 h.

Rua do Comercio, 56, 2.°

A OBRA DO GOVERNO

Os contractos

em moeda estrangeira

VÃO ACABAR

diz ao DIARIO DE LISBOA

o ministro da Justiça

O sr. dr. José Domingues dos Santos veio morar para Lisboa. Este pequenino acontecimento, que á maior parte dos nossos leitores parecerá banal, é um otimo indicador da estabilidade do governo. Até ha pouco, o actual ministro da Justiça era uma bomba de pronto socorro. Havia fogo no partido democratico; o telefone tocava apressadamente para o Porto, e o sr. dr. José Domingues dos Santos abalava da invicta cidade com a agua fria das suas considerações, extinguindo rapidamente o incendio.

O P. R. P. estava salvo e o sr. dr. José Domingues dos Santos, recolhia á cidade materna, com mais uma comenda de benemerencia... democratica.

Quizemos hoje ouvi-lo. Como sempre, afetuoso e delicado para com os jornalistas, o ministro da Justiça retardou um quarto de hora o seu almoço. Apanhamo-lo, quando descia as escadas do seu ministerio. Cada degrau equivalia uma frase, uma frase que se conquistava para a entrevista tão fugidia...

—Fala-se num decreto sobre os contractos em moeda estrangeira...

—Está já á assinatura...

—A que visa...

—A acabar com eles...

—Particularmente...

—A não permitir que se façam arrendamentos de casas em moeda estrangeira...

—Em libras...

—Sim, em libras. Esses contratos infringem a lei. Por eles, as rendas variavam com o cambio, subindo, subindo sempre á medida que o escudo se desvalorisava...

—Por esse decreto...

—Valorisa-se o escudo.

—Tem mais algum projecto?

—Outro decreto que deve dar uma boa receita ao Estado...

—Qual é?

—A criação da cedula pessoal...

—Como efectiva a sua ideia?

—Pelo registo civil...

—Como?

—Nos baptisados paga-se dez tostões, os dez tostões de cedula pessoal com que o neofito fica e que lhe servirá mais tarde para todos os actos da sua vida.

—E os casamentos...

—Inscrevem-se nessa cedula. Quinze tostões por cada um. Como vê esse documento é um magnifico elemento estetistico, servindo para constatar a natalidade e a mortalidade da população...

—Protecção a menores deliquentes...

—Quero-lhes intensificar o trabalho, em melhores condições morais, das que disfrutam actualmente.

—O ministerio da Justiça recebeu uma herança...

—Um valioso legado do dr. Navarro de Paiva...

—Vai já aproveita-lo...

—Logo que possa...

—Para a construção duma casa onde instalo os menores...

—Casa tenho eu, em Bemfica, e muito boa... A instalação é que é mais dificil...

NOTAS POLITICAS

O NOVO MINISTRO DA GUERRA

é o deputado Americo Olavo

Confirma-se, absolutamente, a noticia que ontem demos, primeiro que todos os outros jornais, da nomeação do deputado e capitão sr. Americo Olavo para a pasta da Guerra.

Este deputado tomou hoje, pelas 15 horas compromisso de honra, perante o sr. Presidente da Republica.

Acompanhava-o o sr. Presidente do Ministerio.

O suplemento ao *Diario do Governo* que publica o decreto da nomeação do novo ministro, foi esta tarde publicado.

O sr. dr. Alvaro de Castro conseguiu, com a nomeação do novo ministro, recomper inteiramente o xadrez governamental, calando aqueles que apregoavam a queda do ministerio dentro de breves dias.

* * *

Segunda-feira realizar-se-ha, no ministerio do Interior, uma importante reunião de parlamentares.

Nela o sr. dr. Alvaro de Castro tratará da questão financeira, pedindo aos deputados que aprovem de seguida, e rapidamente, todos os projectos financeiros do governo.

* * *

Se, por acaso, o governo conseguir o seu objectivo será adiado o debate sobre o sr. Norton de Matos.

* * *

Consta-nos que a figura importante que hoje vai aderir ao Partido Radical é o sr. João Manuel de Carvalho, comandante da revolta dos marinheiros, que se deu a bordo do «destroyer» «Douro», na noite de 10 de Dezembro.

A CARESTIA DA VIDA

No dia 10

termina

o praso marcado

pelo ministro das Finanças

para atender

as reclamações dos funcionarios

Termina depois de ámanhã o praso fixado pelo sr. ministro das Finanças aos funcionarios publicos para satisfação das reclamações por eles apresentadas recentemente. O que irá passar-se? Que solução terá o complicado problema? Em que disposições se encontram os reclamantes para a hipotese, que não sabemos provavel nem improvavel, de uma resposta que não os satisfaça?

Iamos hoje em demanda de informações que a tal respeito nos ilucidassem, habilitando-nos, por nosso turno, a esclarecer o publico, quando, em plena Arcada, alguem nos disse tudo sem quasi proferir palavra.

Foi uma scena de momentos. O jornalista fez uma pregunta; a pessoa a quem essa pregunta se dirigio fez um sinal com uma das mãos a pedir que aguardassemos emquanto, com a outra, procurava qualquer coisa na algibeira do casacão; e tirando de lá um papel, dobrado em quatro partes, entregou-no-lo com esta observação dita já na despedida:

—Está aí tudo. Leia bem nas linhas e nas entrelinhas.

* * *

Viemos ler para a redacção; e aqui damos aos leitores o que de mais significativo se contem no tal papel que está redigido em forma de manifesto e tem a encabeçá-lo um *Alerta, funcionarios!* de parangona:

—Não se compreende que a maioria dos funcionarios do Estado esteja economicamente dependente do tendeiro, do sapateiro, do merceeiro e de todos os que os sugam com lucros ilicitos? Em tão apertadas circunstancias, e com dividas e esperas de pagamento conseguidas á força de rogos, é evidente que a autoridade moral do funcionalismo, o seu prestigio, decrescem e afundam-se entre o ridiculo da sua situação miseravel e os sarcasmos a que ainda o sujeita e com que o afronta o orgulho impiedoso dos seus credores. E com o desprestigio do funcionalismo, que lucra o prestigio do Estado? Desprestigiados e ridicularisados os orgãos do Estado, em que farrapos fica a autoridade deste? Daí a falta, já não diremos de temôr, mas até de respeito, ás determinações dos governos e ás sanções das leis.

E mais adiante, para ser lido nas linhas e nas entrelinhas:

—Haja igualdade, porque só assim póde haver prestigio, autoridade, ordem e justiça. Mas não cuide ninguem que embala os necessitados com problematicas medidas de problematicos efeitos.

«O desiquilibrio e as necessidades vêm de ha muito, e o pouco que agora se reclama e se comprometeram a dar, já não chega para suprir as faltas que de ha muito sofremos, e as prometidas melhorias não passam de uma gota de agua neste oceano vasio de aumentos de custo de vida que vão já além de 30 vezes mais! Medidas para travar a subida, sim, são necessarias. Mas a melhoria prometida não o é menos, porque o desiquilibrio vem de ha muito tempo atraz, como o atestam as camilas de penhores que hoje são o recheio unico de muitas carteiras, em contraste com os cofres dos exploradores, — recheiados de cambiais-ouro, dia a dia arrancadas ao mercado.

Ministro da Marinha

O sr. ministro da Marinha, acompanhado do pessoal superior do seu gabinete, visitou hoje os navios armados no Tejo.

MARIO MONTEIRO

ADVOGADO

COM AGENTES NO BRASIL

Consultas das 10 ás 11 e das 15 ás 17

R. DOS FANQUEIROS, 114